

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Centro Cultural São Paulo



Programação gratuita reúne animes até 1º de fevereiro

Mostra de Cinema Japonês no CCSP entra na última semana

O Centro Cultural São Paulo recebe até domingo (1) o Festival Entre Estações, mostra dedicada ao cinema japonês, realizada com o apoio da Prefeitura de São Paulo, com sessões no Circuito Spcine. A programação reúne animês, clássicos e produções contemporâneas. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos uma hora antes de cada sessão. Realizado em parceria entre a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (Bunkyo) e o Centro Cultural São Paulo, o festival apresenta cerca de 20 filmes de diferentes gêneros, como animação, ação, ficção científica e romance. A iniciativa integra as ações de democratização do acesso ao cinema promovidas pela Secretaria Municipal de Cultura.

Cultura audiovisual do Japão

A ampliação do acesso do público paulistano à cultura audiovisual do Japão é uma oportunidade imperdível. “O Festival Entre Estações reforça o papel da cultura como ponte entre diferentes tradições e linguagens, além de ser mais uma iniciativa de democratização do cinema”, afirma o secretário de Cultura e Economia Criativa, Totó Parente. Entre os destaques exibidos no CCSP está o filme “Tokyo Revengers” e o longa “A Viagem de Chihiro”.

Reprodução/Instagram



Artista escocês é um dos DJs mais ouvidos do mundo

DJ Calvin Harris em trio elétrico

Uma novidade internacional no carnaval de rua de SP. O DJ e produtor escocês Calvin Harris fará sua estreia em um trio elétrico no pré-carnaval de São Paulo. A apresentação está marcada para o dia 8 de fevereiro, um domingo, a partir das 11h, no circuito da Consolação, no centro da capital paulista, com entrada gratuita. O show faz parte do desfile do Bloco Skol, que também contará com apresentações de Nattan, Xand Avião, Zé Vaqueiro e Felipe Amorim. De acordo com a organização, o bloco integra a programação oficial do carnaval.

Mistura musical e muita animação

Considerado um dos DJs mais ouvidos do mundo, Calvin Harris soma sucessos globais no repertório, como “Summer”, “One Kiss” e “Feel So Close”. Os artistas brasileiros que participam do bloco têm forte presença nas plataformas digitais. Nattan e Xand Avião são nomes do forró, enquanto Zé Vaqueiro e Felipe Amorim são os artistas mais ouvidos do país nos últimos anos.

Vamos Trilhar 1

Vamos Trilhar completa dois anos, ultrapassa 52 mil visitantes e consolida o ecoturismo urbano em São Paulo. Projeto da Prefeitura soma 576 trilhas gratuitas em parques naturais da capital, com vagas sempre esgotadas, e aproxima moradores da biodiversidade preservada de toda a cidade.

Vamos Trilhar 2

Ao longo desses dois anos, o projeto recebeu, em média, 2.208 visitantes por mês, com cerca de 46 pessoas por trilha. A experiência vai além da caminhada: envolve educação ambiental, vivência sensorial e contato direto com a fauna e a flora. Várias espécies, como saguis e bicho-preguiça, fazem parte do cotidiano.

Leite materno 1

Saiba onde doar leite humano na rede municipal de Saúde. Os três de bancos de leite da capital estão preparados para coletar, armazenar e distribuir o leite materno que é destinado a bebês internados em unidades neonatais. Qualquer mulher saudável que já amamenta pode fazer doação de leite materno.

Leite materno 2

Três unidades municipais contam com serviço de Banco de Leite Humano na cidade: o Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto (Ermelino Matarazzo), o Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo), além do Hospital Municipal e Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte de SP.

Água Branca 1

Prefeitura inicia processo eleitoral para o Grupo de Gestão da Operação Urbana Água Branca (Biênio 2026-2028). Assembleia pública no dia 12 de fevereiro elegerá a Comissão Eleitoral que irá conduzir a escolha dos representantes da sociedade civil. O Grupo de Gestão é composto por representantes do poder público.

Água Branca 2

Há, também participação de integrantes da sociedade civil, sendo responsável por definir as intervenções públicas prioritárias e fiscalizar a aplicação dos recursos arrecadados. No caso da Operação Urbana Água Branca, o Grupo é coordenado pela SMUL e secretariado pela SP Urbanismo, com 18 membros e suplentes.



133 linhas de ônibus eram operadas pela Transwólf em SP

SP assina contrato emergencial para ônibus

Nova empresa seguirá operando 133 linhas da empresa anterior

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo assinou um contrato emergencial com a empresa Sancetur para garantir a continuidade da operação de 133 linhas de ônibus que antes estavam sob responsabilidade da Transwólf. A partir de 1º de fevereiro, a Sancetur passa a responder formalmente pelo serviço, que atende cerca de 555 mil passageiros por dia em diferentes regiões da capital.

A Sancetur já vinha atuando nessas linhas desde que a administração municipal decretou a intervenção na Transwólf. A Transwólf é alvo de investigação por suspeita de envolvimento em organização criminosa, no âmbito da Operação Fim da Linha, conduzida pelo Ministério Público de São Paulo desde abril de 2024. As investigações apuram possíveis crimes de lavagem de dinheiro e desvios ligados ao sistema de transporte coletivo.

Segundo a prefeitura, o contrato emergencial foi firmado para evitar qualquer impacto na mobilidade urbana enquanto é conduzido o processo de uma nova licitação. A futura concorrência pública deverá definir, de forma definitiva, qual empresa assumirá a operação dos lotes atualmente sob intervenção.

Em dezembro de 2025, a Justiça de SP proferiu decisões distintas envolvendo a Transwólf. Em uma delas, a Vara de Crimes

Tributários e Organizações Criminosas determinou a suspensão das atividades da empresa, mantendo o afastamento dos investigados e autorizando a venda antecipada de bens apreendidos.

Paralelamente, a Vara da Fazenda Pública suspendeu o decreto municipal que havia encerrado o contrato da Transwólf com a prefeitura. O entendimento foi de que o município não teria observado todas as etapas do processo administrativo. Diante disso, a Prefeitura de SP informou que não foi ouvida e anunciou que pretendia recorrer da decisão para restabelecer os efeitos.

A administração municipal sustentou que o decreto de caducidade era legal e foi adotado após procedimento administrativo regular, além de ter sido motivado por determinação judicial relacionada às investigações sobre os sócios da empresa. Em relação à decisão que suspendeu as atividades da Transwólf, o município informou que ainda analisava os impactos jurídicos da medida.

Já a Transwólf afirma que não foi oficialmente notificada sobre a decisão que determinou a suspensão de suas atividades e nega qualquer ligação com práticas ilícitas ou organizações criminosas. A empresa diz que segue atuando para se defender nas instâncias competentes e colaborando com as autoridades, enquanto aguarda os desdobramentos judiciais sobre seus contratos de concessão.